



INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NO PROCESSO DA VALIDAÇÃO DA PRESCRIÇÃO MÉDICA

Leandro S. M. Cardinal¹, Carla Simone Fernandes²

¹Farmacêutico Clínico, Hospital Santa Paula, São Paulo-SP.

²Gerente do Serviço de Farmácia Hospitalar e Clínica, Hospital Santa Paula, São Paulo-SP.
e-mail: cardinal_leandro@hotmail.com / carla.fernandes@santapaula.com.br



INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as instituições de saúde tem se preocupado cada vez mais com a segurança e a qualidade do atendimento prestado ao paciente. Neste sentido, medidas preventivas, por meio de intervenções clínicas, têm sido implantadas no sistema de saúde, tais como a detecção e prevenção de erros de medicação⁽¹⁾.

A revisão detalhada de todas as prescrições médicas por farmacêuticos (chamaremos a partir daqui de “validação farmacêutica”) com o auxílio secundário de sistema informatizado de gestão em saúde tem sido proposto para minimização de erros em prescrições. A partir da análise detalhada da prescrição, o farmacêutico, pode contribuir para segurança do paciente e racionalidade da farmacoterapia⁽²⁾. Os resultados alcançados através das intervenções farmacêuticas realizadas no momento da validação farmacêutica podem reduzir as taxas de mortalidade, custos e tempo de internação⁽³⁻⁴⁾.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi analisar as intervenções farmacêuticas realizadas durante validação da prescrição médica e demonstrar o fluxo do processo da validação da prescrição no hospital em estudo, assim como a atuação do farmacêutico neste serviço, com intuito de compartilhar nossa experiência e nortear projetos de farmácia hospitalar que desejam minimizar erros de medicação, através da validação da prescrição médica realizada pelo farmacêutico clínico.

MÉTODO

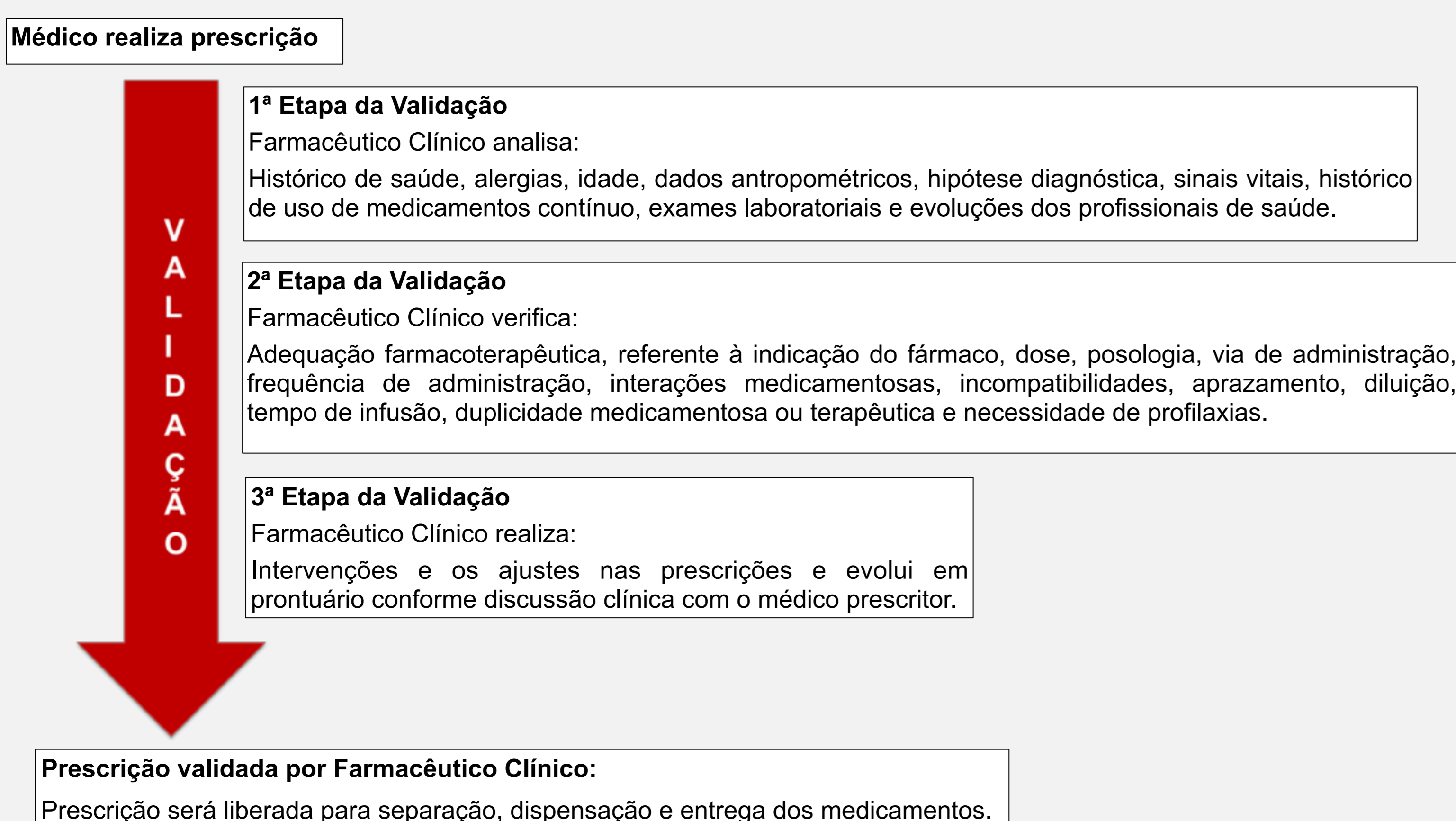
Foi realizado estudo unicêntrico, observacional, descritivo e transversal em hospital privado, município de São Paulo (SP). O hospital em estudo é de nível terciário, com capacidade para 200 leitos, sendo 50 leitos de unidades de terapia intensiva.

No modelo de farmácia clínica adotada pelo hospital em estudo, o farmacêutico clínico da central de validação da prescrição analisa as prescrições médicas anterior a dispensação conforme descrito no fluxograma 1.

Foram quantificadas e analisadas as intervenções farmacêuticas realizadas durante o processo de validação da prescrição médica no período de janeiro a dezembro de 2012. Os dados foram coletados das informações registradas no banco de dados eletrônico da Farmácia Central do Hospital. As intervenções farmacêuticas foram classificadas de acordo com as categorias das intervenções farmacêuticas padronizadas na instituição.

Ainda, foram determinados, o número de prescrições validadas no período em estudo e a porcentagem de intervenções farmacêuticas aceitas e não aceitas pelos prescritos. Os dados coletados foram armazenados em uma planilha do software Microsoft Excel 2010 e posteriormente foram analisados. O presente estudo utilizou apenas os indicadores de qualidade da farmácia da instituição estudada. Portanto, consideramos a dispensa da aprovação de um comitê de ética em pesquisa.

Fluxograma 1 - Sequência das etapas para a validação da prescrição médica



RESULTADOS

Durante o período do estudo foram validadas 78341 prescrições médicas. O número médio de prescrição por mês foi de 6528. O total de intervenções farmacêuticas realizadas foi de 15878, média de 1323 por mês. O número mensal de intervenções farmacêuticas foi separado por unidade de internação e unidade de terapia intensiva (UTI) conforme demonstrado no Gráfico 1.

Após a classificação das intervenções farmacêuticas, pode-se observar que o maior número de intervenções realizadas estavam relacionadas com ajuste de horário de administração, ajuste de dose, ajuste de via de administração, duplicidade de prescrição médica, medicamento em duplicidade e medicamento contraindicado.

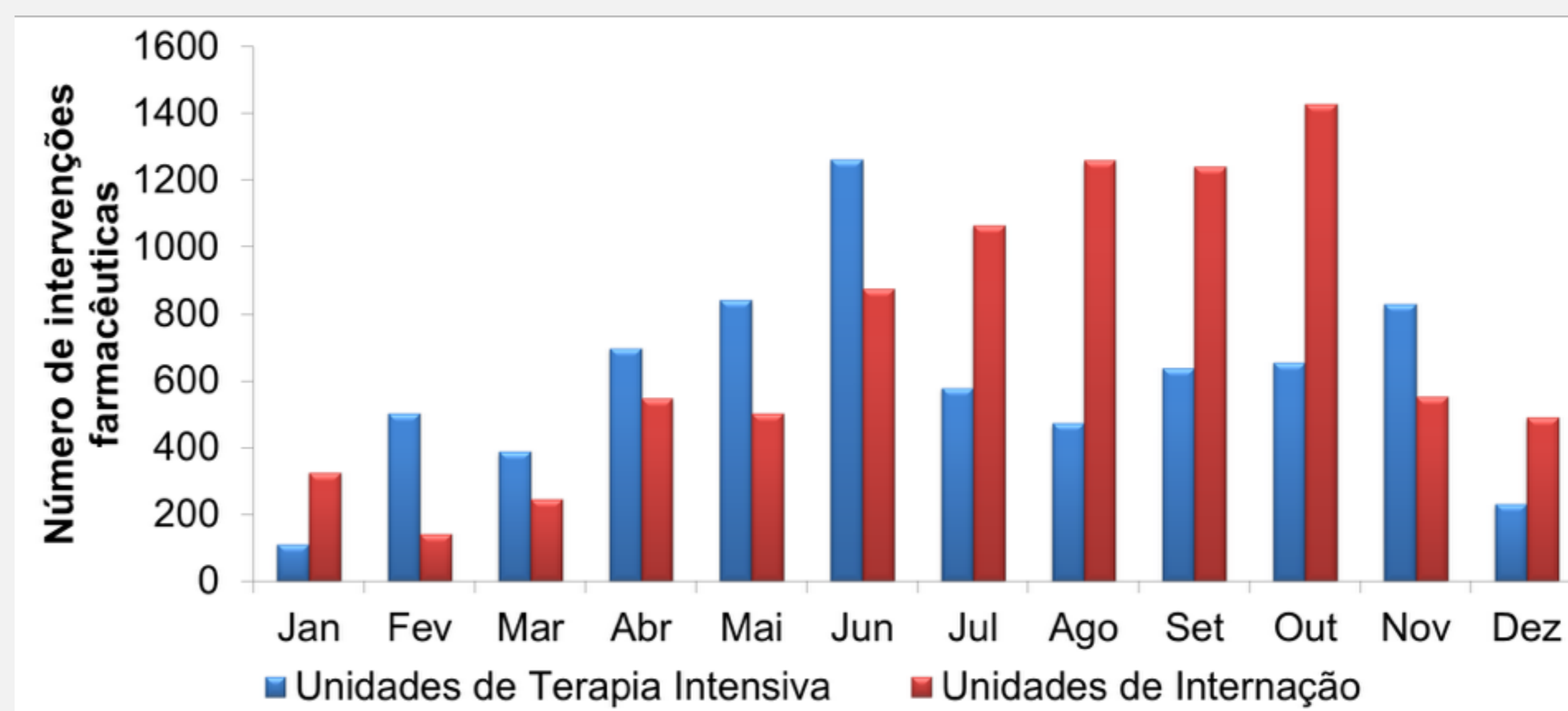


Gráfico 1 – Intervenções farmacêuticas realizadas de janeiro a dezembro de 2012 separadas por mês e local de internação.

A classificação e definição de todas as intervenções farmacêuticas podem ser observadas na **tabela 1**. A porcentagem de intervenções aceitas pelos prescritores foi de 99,65% (**tabela 2**). Durante o período do estudo 56 intervenções farmacêuticas não foram aceitas, destas, 20 eram relacionadas ao ajuste de dose do medicamento, 18 ao ajuste de duração do tratamento, 8 relacionadas a frequência de administração do medicamento, 7 medicamento contraindicado, 2 medicamento administrado por via imprópria e 1 interação medicamentosa.

Tabela 1. Classificação das intervenções farmacêuticas realizadas durante o período de janeiro a dezembro de 2012 (n=15878).

Classificação	N	%
Ajuste de horário	7671	48.31%
Ajuste de dose	1528	9.62%
Ajuste de via de administração	1445	9.10%
Duplicidade de prescrição médica	1395	8.79%
Medicamento em duplicidade	1008	6.35%
Medicamento contraindicado	835	5.26%
Ajuste de frequência de administração	407	2.56%
Incompatibilidade físico-química	368	2.32%
Ajuste de duração do tratamento	190	1.20%
Medicamento com duplicidade terapêutica	175	1.10%
Substituição de medicamento	175	1.10%
Ajuste de diluição	154	0.97%
Via imprópria para administração	120	0.76%
Interação fármaco-nutriente	120	0.75%
Interação fármaco-fármaco	95	0.60%
Introdução de medicamento reconciliado	82	0.52%
Medicamento que causou *RAM anteriormente	54	0.34%
Ajuste de tempo de infusão	37	0.23%
Ajuste de reconstituição	19	0.12%

*RAM = Reação adversa a medicamento

Tabela 2. Intervenções farmacêuticas aceitas e não aceitas pelos prescritores no período de janeiro a dezembro de 2012 (n=15878).

	Aceitas	Não Aceitas
Jan	433	2
Fev	643	1
Mar	629	4
Abril	1240	4
Mai	1333	9
Jun	2131	7
Jul	1642	3
Ago	1727	5
Set	1872	8
Out	2079	4
Nov	1377	5
Dez	717	4
N	15822	56
%	99.65	0.35

CONCLUSÃO

As intervenções farmacêuticas realizadas anteriormente a dispensação de medicamentos são efetivas na prevenção dos erros de medicamentos. Portanto, a aplicação de um sistema de validação da prescrição médica realizado por farmacêutico é garantia de maior segurança e qualidade do tratamento ao paciente internado.

No Brasil, estudos sobre intervenção farmacêutica em hospital são escassos, portanto, o presente estudo contribui para o avanço do conhecimento da atuação do farmacêutico clínico em nosso país.

REFERÊNCIAS

- Oliboni LS, Camargo AL. Validação da prescrição oncológica: o papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação. *Rev HCPA*, 2009;29(2):147-152.
- Estellat C, Colombet I, Vautier S, et al. Impact of pharmacy validation in a computerized physician order entry context. *International Journal for Quality in Health Care*, 2007;19(5):317-325.
- Nurgat ZA, Al-Jazairi, Abu-Shraie N, et al. Documenting clinical pharmacist intervention before and after the introduction of a web-based tool. *Int J Clin Pharm.*, 2011;33(2):200-207.
- Bedouch P, Tessier A, Baudrant M, et al. Computerized physician order entry system combined with on-ward pharmacist: analysis of pharmacists' interventions. *Journal of Evaluation in Clinical Practice*, 2012;18(1):911-918.